

GT06: EXPERIÊNCIAS DE ENSINO DE SOCIOLOGIA E ENSINO RELIGIOSO NA EDUCAÇÃO BÁSICA (NÍVEL FUNDAMENTAL)

COORD: Prof^a. Mestranda Jaqueline Fabeni dos Santos

DEBATEDOR: Prof. Luis Gustavo Patrocínio

DEBATEDOR: Prof. Dr. Fábio Lanza

DEBATEDOR: Prof. Ms. Edson Elias de Moraes

SALA: 122/CCH

SESSÃO ÚNICA [MANHÃ] DIA 22/11/2013 – Das 8h20 às 12h.

AS MATÉRIAS VETADAS, DE FORMA PRÉVIA PELA DITADURA MILITAR NO BRASIL (1964-85), DO SEMINÁRIO CATÓLICO DE SÃO PAULO (1972-1978)

José Wilson A. Neves Jr
Contato: zehf_66@hotmail.com

Pedro Vinicius N. M. F. Rossi
Contato: pedroviniciusrossi@gmail.com

Fábio Lanza
Contato: lanza1975@gmail.com

O Golpe Militar de 1964 foi uma resposta conservadora às supostas ameaças comunistas na sociedade brasileira. Apesar de ser justificado como uma medida necessária, pelas elites e pelos militares, para a manutenção da democracia, acabou por se constituir em uma ditadura violenta e repressiva na qual os Direitos Humanos (ONU 1948) e a liberdade de expressão foram colocados de lado em prol do ideal militar de Segurança Nacional. A partir da análise documental das matérias vetadas, de forma prévia pela ditadura militar no Brasil (1964-85), do semanário católico O São Paulo, identificamos o posicionamento do clero progressista – responsável pela edição do jornal – como questionador do *status quo* e da ordem social vigente no período de autoritarismo militar brasileiro, assim como, atuou na defesa dos Direitos Humanos (ONU 1948), dos perseguidos políticos, estudantes, classe operária e dos desfavorecidos da sociedade, destacando assim o seu importante papel político-social na história brasileira.

Palavras chave: Sociologia das religiões. Ditadura militar (1964-85). O São Paulo.

A INFLUÊNCIA DA NOVA ONDA PENTECOSTAL E CARISMÁTICA NAS PRÁTICAS DE ENSINO DE SOCIOLOGIA NA REDE PÚBLICA

Yuri Sabino
Contato: yurigsabino@gmail.com

O presente trabalho busca investigar a possibilidade de coexistência de

conteúdos abordados pela Sociologia no Ensino Médio, como diversidade étnica e racial, liberdade religiosa e diversidade sexual, e de outro lado, preceitos religiosos, de cunho cristão, sobretudo pentecostal que negam esse tipo de abordagem. Diante da crescente onda proselitista e da volta da magicização na sociabilidade dos sujeitos religiosos, buscarei compreender como se desvela o embate aluno-professor/comunidade-escola. Para ilustrar o problema, utilizarei do recente caso de alunos evangélicos secundaristas de uma escola estadual da cidade de Manaus, que se recusaram a apresentar um trabalho sobre a cultura africana, sob a justificativa que este, feria seus preceitos religiosos. A luz deste caso, procurarei debater sobre a laicidade do Estado, a capilaridade e o conteúdo do ensino religioso ofertado nas escolas da rede básica do país, bem como uma possibilidade pedagógica para a Sociologia trabalhar tais temas de maneira autônoma e legítima.

Palavras chave: Diversidade religiosa. Proselitismo. Intolerância.

A RELEVÂNCIA DA VALORIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS E MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS DOS ESTUDANTES AFRO-DESCENDENTES NO AMBIENTE ESCOLAR

Erica Lirano de Sousa
Contato: ericalirano@hotmail.com

O presente artigo tem como princípio norteador a problematização da valorização da cultura religiosa dos afro-descendentes na escola e a desconstrução do preconceito racial, de modo a proporcionar um processo de ensino aprendizagem baseado no respeito à pluralidade e diversidade. Propõe situações desafiadoras que trazem conhecimentos pautados na Lei 10.639/03, que tornou obrigatória a inclusão nos currículos dos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio, os conteúdos relacionados à História da África e Cultura afro-brasileira. O trabalho busca compreender a questão étnico-racial e, ao mesmo tempo, sugerir estratégias didáticas para enriquecer os trabalhos em sala de aula, mostrando que no espaço do Ensino Religioso, o conhecimento de várias religiões precisa ser bem trabalhado a fim de diminuir o etnocentrismo cultural. A disciplina de Ensino Religioso, buscando uma educação mais comprometida com a construção de uma sociedade mais democrática/igualitária, pode ampliar o acesso às riquezas culturais de todos os fenômenos religiosos, bem como o conhecimento de suas várias manifestações no campo social, desde que seja planejada para problematizar a valorização e importância desses saberes na escola.

Palavras chave: História. Cultura afro-brasileira. Discriminação racial. Religiosa.

PRÁTICAS DE ENSINO DE SOCIOLOGIA/CIÊNCIAS SOCIAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLEXÕES ACERCA DESSAS ESPECIFICIDADES

Jaqueline Fabeni dos Santos
Contato: jaquelinefabeni@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a possibilidade e a relevância do desenvolvimento de práticas do Ensino de Sociologia voltadas para os alunos do Ensino Fundamental, ou seja, visa discutir em que sentido a disciplina de Sociologia pode contribuir para a formação de um eu social capaz de compreender as relações sociais de modo efetivo e com isso participar de uma maneira consciente no meio político e cultural, já desde o Ensino Fundamental. Para dar conta dessa proposta, o presente texto defende que é necessário, antes de elaborar metodologias e conteúdos específicos, construir um verdadeiro olhar sociológico sobre os alunos dessa etapa de escolarização, na tentativa de conhecer essa faixa etária e estar ciente das especificidades de seu desenvolvimento físico, cognitivo, cultural e social. Somente através dessas práticas seria possível perceber quais conteúdos das Ciências Sociais são mais relevantes e precisam ser “adaptados” à linguagem, à forma e às metodologias específicas; para que esse aluno possa desenvolver o pensamento e o olhar sociológico. Após essa reflexão teórica será apresentado como os conteúdos de Sociologia estão presentes no Ensino Fundamental, nas propostas Curriculares do Paraná para as disciplinas de Geografia, História e Ensino Religioso, o que demonstra que é possível desenvolver o pensamento sociológico nessa faixa etária, e, com isso, uma proposta específica de Ensino de Sociologia.

Palavras chave: Pensamento Sociológico. Ensino de Sociologia. Ensino Fundamental.

NÍVEL DE LEITURA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E SUA RELAÇÃO COM A DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA

Luis Gustavo Patrocino
Contato: lgpaticino@hotmail.com

Este trabalho traz um levantamento sobre o baixo desempenho de leitura no Brasil utilizando dados do Ministério da Educação e de Organizações Internacionais e apresenta algumas consequências desses índices na disciplina de Sociologia lecionada no Ensino Médio. Também propõe algumas medidas intervencionistas para atenuação do problema. A recente reintegração da disciplina de sociologia no currículo escolar aponta vários desafios no sentido de consolidar e demonstrar sua importância no Ensino Médio fornecendo aos estudantes conteúdos que irão compor seu quadro de competência, habilidade escolar e de prática de vida. Contudo, a Sociologia não apenas possibilita outros conhecimentos também exige alguns pré-requisitos para que seu objetivo curricular seja cumprido. Esse artigo tem como objeto o desempenho em leitura dos estudantes brasileiros. O texto se propõe a analisar: primeiro, o nível de leitura no Brasil demonstrando o cenário com relatórios do Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicadas. Em um segundo tópico aponta quais implicações esse baixo nível de leitura causa na disciplina de Sociologia lecionada no Ensino Médio dos Colégios Estaduais Beahir Edna Mendonça e Polivalente da cidade de Londrina. O texto ainda apresenta propostas de intervenções praticadas no Colégio Estadual Benjamim Constant e sugeridas pela OCDE.

Palavras chave: Sociologia. Leitura. Ensino Médio.

O DISCURSO-MEMÓRIA DAS LIDERANÇAS PROTESTANTES SOBRE A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO DURANTE O REGIME MILITAR (1964-1985) NA CIDADE DE LONDRINA-PR

Luiz Ernesto Guimarães
Contato: pr.ernesto@gmail.com

RESUMO: A presente pesquisa analisa a influência da Teologia da Libertação nas igrejas protestantes históricas que, em grande parte, apresentaram um forte aspecto conservador, desde o início de sua implantação com a chegada de missionários oriundos da Europa e Estados Unidos a partir de meados do século XIX. A pesquisa partiu das contribuições teóricas da sociologia compreensiva de Max Weber, buscando compreender os sentidos produzidos por religiosos protestantes que se utilizaram da Teologia da Libertação na tentativa de propor um pensamento teológico contextualizado com as mazelas encontradas no continente, resultado da colonização europeia e das desigualdades próprias do sistema capitalista vigente. Analisou-se a aproximação desse pensamento teológico com o marxismo e como ocorreu a apropriação dessa vertente sociológica por setores do protestantismo, bem como o ideal de sociedade estabelecido a partir do discurso, oral ou escrito, dos teólogos da libertação. A pesquisa analisou o discurso de cinco lideranças que tiveram participação, direta ou indireta, nesse pensamento de libertação na cidade de Londrina – PR, a saber: os pastores Gérson Araújo, Luiz Caetano Grecco Teixeira e Almir dos Santos e os professores de teologia Carlos Klein e Júlio Zabatiero. Verificou-se uma pequena parcela do protestantismo engajada em busca de transformação social e, diante da truculência da ditadura, não foram percebidos confrontos diretos entre religiosos e militares em Londrina. No entanto, a influência da Teologia da Libertação favoreceu a elaboração de uma reflexão crítica social e religiosa por parte de alguns segmentos do protestantismo histórico.

Palavras chave: Sociologia da Religião. Protestantismo. Teologia da Libertação.

APROXIMAÇÕES QUANTITATIVAS ENTRE O ENSINO FUNDAMENTAL E O ENSINO RELIGIOSO

Luis Gustavo Patrocino
Contato: lgpatrocino@hotmail.com

Fábio Lanza
Contato: lanza1975@gmail.com

A disciplina de Ensino Religioso (E.R) ofertada no Paraná a estudantes do 6º e 7º ano no Ensino Fundamental II é envolta de debates e criticas sobre sua real

necessidade de integrar o quadro de disciplinas curriculares. Sua legitimidade curricular amparada pela Lei 9475/97 é constantemente debatida. Argumentos diversos e antagônicos compõem a história de sua inclusão no rol dos saberes escolares admitidos pelo Estado, contudo nem todos os agentes da educação nacional o pensam de forma igualitária e alguns nem o credibilizam como uma necessidade curricular. Desde o tempo do padroado régio até a contemporaneidade dos sistemas republicanos, quer tenham sido nos períodos democráticos ou ditatoriais, o imbricamento entre religiões de matriz cristã e governos é possível de ser apontando na historicidade nacional através de leis, sentenças legais, associações afetivas, privilégios imobiliários, concessões de veiculação de rádios e televisões, isenções fiscais entre outros fatores. Este relacionamento entre o ente 'Laico' e as instituições religiosas fomentam posturas contra a existência do E.R na grade do ensino Fundamental. Outros fatos de significância do âmbito dos direitos humanos dividem opiniões, quando se pensa a intolerância religiosa provocada tanto por aspectos quantitativos, a maioria esmagadora da população brasileira se autodenomina de matriz cristã, quanto qualitativamente, através da formação religiosa atual promotora de competições mercadológicas por fiéis de outras denominações e matrizes, servem a ambos os lados do debate. Os prós entendem o cenário posto como o motivo pelo qual há intolerâncias e assim, o E.R serviria como ferramenta para solver e dissipar atitudes de violência contra a alteridade. Já os anti, cuja disposição aponta a disciplina como um desperdício de recursos e tempo, apontam os saberes religiosos desnecessários do ponto de vista acadêmico e que a lacuna de horas-aula ocupada pela disciplina no currículo poderia ser mais bem aproveitada com a ampliação de carga horária de matérias de formação básica. Aos prós cabe ainda outro embate, o conteúdo da disciplina deve ter cunho ecumênico ou laico? No caso da função curricular ser aceita como produtora de saberes academicamente legitimados, ainda há a preocupação de como a dinâmica da prática docente supera o lecionar religioso do quadro institucional ao qual o profissional da educação é pertencente evitando a utilização da disciplina como plataforma de marketing proselitista de forma a produzir nos estudantes uma tolerância com expressões de religiosidades exógenas, ao mesmo tempo, se busque instruir criticamente os educandos a respeitar as diversidades e variabilidades de cultos, símbolos e ritos sagrados? Tanta instabilidade e problemática sugerem um enfrentamento da questão por outra perspectiva, a saber, a numérica. O presente artigo visa apresentar como objeto de estudo a disciplina de Ensino Religioso inserida no panorama quantitativo do Ensino Fundamental no Brasil, Paraná e na cidade de Londrina utilizando os dados da pesquisa nacional Censo Escolar disponibilizado pelo Ministério da Educação através do Instituto Nacional Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Tal proposta visa introduzir às discussões já existentes sobre a questão da legitimidade da disciplina no currículo e ao debate da metodologia de prática docente, o universo ao qual o estudante esta submerso, de forma a ampliar a perspectiva dos embates entorno da temática para patamares macro vislumbrando, ainda que de longe por causa da metodologia, o estudante e sua condição sócio-educacional. Apresentando dados de matrículas, taxas de abandono e desempenho objetiva-se demonstrar o cenário quantitativo ao qual a disciplina de Ensino Religioso é lecionada. A metodologia quantitativa será aplicada para descrever os dados do Censo Escolar e realizar testes estatísticos referentes às

combinações possíveis e relevantes ao tema. Também será apresentado uma reflexão, já disseminada no Congresso Nacional de Educação EDUCERE 2013, com dados originados do Núcleo Regional da Educação de Londrina no ano de 2012. Por meio dessa pesquisa, que coletou no site 'portal de consulta das escolas' aspectos quantitativos sobre a origem da formação docente dos professores de Ensino Religioso que atuam nos colégios Estaduais Públicos da cidade de Londrina, sobre a dispersão do número de aulas-docente e sobre as opções de contrato docente para a disciplina, foi possível vislumbrar e apontar questionamentos sobre a realidade do E.R na cidade de Londrina. Esta coleta produziu informações que serão descritas graficamente neste artigo com os quais é possível notar uma marginalização da disciplina frente às outras disciplinas da rede estadual pública de educação. Tal afirmação pôde ser percebida pelos aspectos numéricos dos contratos de trabalhos os quais apresentam a estratégia adotada pelos governos do estado do Paraná nos últimos anos para cumprir a determinação legal de se ter a disciplina no quadro de disciplinas, no estado há um baixo número de professores com contratos específicos para lecionar a disciplina. Notória também é a pulverização: a) da carga horária. Com uma aula semanal por turma a disciplina promove uma dificuldade logística para o professor que quiser completar sua carga horária de trabalho apenas com ela e; b) entre os profissionais da educação uma vez que não há professores específicos para a disciplina outras licenciaturas são legitimadas como aptas a lecionar, fazendo com que o quadro de distribuições das aulas de E.R entre as demais licenciaturas possibilite verificar se há consonância entre a Diretriz Estadual e os profissionais que atuaram nas escolas do ano de 2012, este quadro será demonstrado no presente artigo e exporá a realidade frente a norma. Como resultado da investigação se indica a importância do Ensino Religioso como ferramenta capaz de promover a tolerância religiosa de tal forma que o direito Constitucional de liberdade religiosa possa ser exercido por todos os cidadãos sem constrangimentos ou violência na sociedade brasileira.

Palavras chave: Ensino Religioso. Ensino Fundamental. Religião.

ESTUDOS SOBRE RELIGIÕES E RELIGIOSIDADES: AS CONTRIBUIÇÕES DAS CIÊNCIAS SOCIAIS DA UEL

Fabio Lanza
Contato: lanza1975@gmail.com

Douglas A. Boschini
Contato: douglasboschini@hotmail.com

Luiz Ernesto Guimarães
Contato: pr.ernesto@gmail.com

Luís Gustavo Patrocino
Contato: lgpatrocino@hotmail.com

Tendo em vista a presença dos estudos sobre religiões e religiosidades na história das Ciências Sociais esse trabalho apresenta, por meio da pesquisa

documental e eletrônica, a partir da criação do Laboratório de Estudos sobre Religiões e Religiosidades – LERR na UEL em 2009, as investigações que foram desenvolvidas e que estão em desenvolvimento com seus respectivos autores e orientadores na esfera da graduação e pós-graduação. Como resultado final é possível afirmar que os estudos que envolvem a temática e as Ciências Sociais da UEL estão contribuindo com a consolidação da iniciação científica, do grupo de pesquisa “História, Sociedade e Religião” e da nova linha de pesquisa do mestrado “Identidades, memória, relações étnico-raciais e religiosidades”, bem como, com a formação dos licenciados que atuarão nas disciplinas de Ensino Religioso ou na rede de Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio).

Palavras chave: Sociologia das Religiões. Laboratório de Estudos sobre Religiões e Religiosidades. Ciências Sociais UEL.